

ACHO - Arquivo Coleções de Histórias Ordinárias.
I Residência Criativa Internacional. Do lixo ao arquivo: imagens, restos e coisas.
Orientação: Profa. Fabiana Bruno e Prof. Oscar Guarin Martinez.

As coisas: as últimas que, ao sair, apagarão as luzes.

Junho de 2021

*“Onde quer que olhemos, os materiais ativos da vida estão vencendo a **mão morta da materialidade que tenta tolhê-los.**”*

Tim Ingold

A problemática a ser investigada. Justificativa.

Vivemos na crença equivocada de que o homem está no centro do mundo, a justificar a existência de tudo e de todos, desde pessoas a coisas. Entretanto, nós, humanos, que, ao mesmo tempo em que nos acreditamos tão poderosos e tão merecedores do olimpo, somos compostos da mais pura **matéria-carne-frágil**, prestes a se desintegrar em apenas algumas décadas. Qual será este senão o maior e mais **encantador mistério da vida**: o seu próprio fim?

O que fica dessa vida para contar história? Certamente que não seremos nós, eis aí o maior paradoxo do Antropoceno: sua falibilidade intrínseca - ou cinismo - de saber-se carne potencialmente putrefata mas vender-se 'todo todo' como centro do mundo, o calcanhar de Aquiles de uma era, calcada em carne, ossos e imaginação.

O que fica dessa vida, então, para contar a história e perpetuar o encantamento de estar vivo? Ainda não sabemos, mas provado está que uma coisa, vazada, impregnada e contaminada pelas experiências e contato daquilo que com ela se deu, sobreviverá muito mais tempo do que nós mesmos. No dia do juízo final, não serei nem eu, nem você que estaremos aptos e alertas aqui neste mundo para, com o simples gesto dos dedos das mãos, apagar as luzes da história. Mas elas, as coisas, estarão. As coisas *restarão*. No fim, tudo se resume aos *restos* do que um todo qualquer foi um dia.

#COISASEMOVE

#COISADESEJA

#COISAESCOLHELUGAR

#COISACONTAHISTÓRIA

A woman with short reddish hair, wearing a dark top and a blue and maroon shawl, stands on a rocky beach. The ocean is visible in the background under a soft, golden sunset sky. The text is overlaid at the bottom of the image.

*If we opened people,
we'd find landscapes.*

Agnés Varda certa vez disse que se abriremos as pessoas encontraremos paisagens. **Pessoas apodrecem. Paisagens**, seja pelo vento, pela água, pelo fogo, **se movem. Mas debaixo das paisagens modificadas repousam, arqueologicamente, restos.**

Os restos são também coisas, na acepção dada por Tim Ingold de **coisa 'animada'**, coisa que está no mundo, a “pipa-no-vento”. Coisas autônomas que escolhem lugar, se movem, se reinventam e ainda encantam olhos futuros mesmo sendo destroços, sendo coisas em sua pós-vida. Ouso acrescentar à frase de Varda que **se abriremos as paisagens encontraremos as coisas**, elas no centro da narrativa desde sempre. Desde a maçã da criação.



Fotografia adotada do drive do ACHO

Objeto do estudo

A presente pesquisa pretende *lançar o objeto para o centro da história*, como *protagonista do nosso tempo*, como *único resto de história possível*.

Método e possíveis resultados

Para investigar essa potência vital das coisas, dos restos, a pesquisa vai se apoiar em garimpar no Arquivo do ACHO imagens que tragam objetos como protagonista das imagens, trazendo aí um *duplo protagonismo da coisa* no centro do mundo: i) *a coisa-referente*, que como objeto se apresentava no ato da captura mas possivelmente *como coisa encantou quem o fotografou* – um acontecimento; e ii) *a coisa-arquivo*, sendo o arquivo fotográfico garimpado ele mesmo *‘coisa que restou’*, jogada fora por quem o possuiu um dia como “objeto” para ganhar o mundo como coisa autônoma, livre, transgressora, a povoar o imaginário de quem com ela se dará nessa *nova vida de coisa que escolhe lugar*, *materiais ativos da vida finalmente vencendo a mão morta da materialidade que tentava tolhê-los*.



#COISASEMOVE

#COISADESEJA

#COISAESCOLHELUGAR

#COISACONTAHISTÓRIA



IDADADO
ÁGILI

Fabrimer S.A.
Rued. Frutabato
San de Zamora-Ra

Botica

San

Wolff







RAINHA



60707-120 TV-60400







INDFORM
ACRILICOS

C. 51.209.211/0001-70

DIGO 360

Dextavado com Tampa

Atal Liso









Wild Rose

ATKINSON'S
COLLECTION
SPECIMENS OF TYPE PERFUMED
1769

ATKINSON'S
COLLECTION



Pintado a mão

24-8-75







2017 – O que fica - BISA

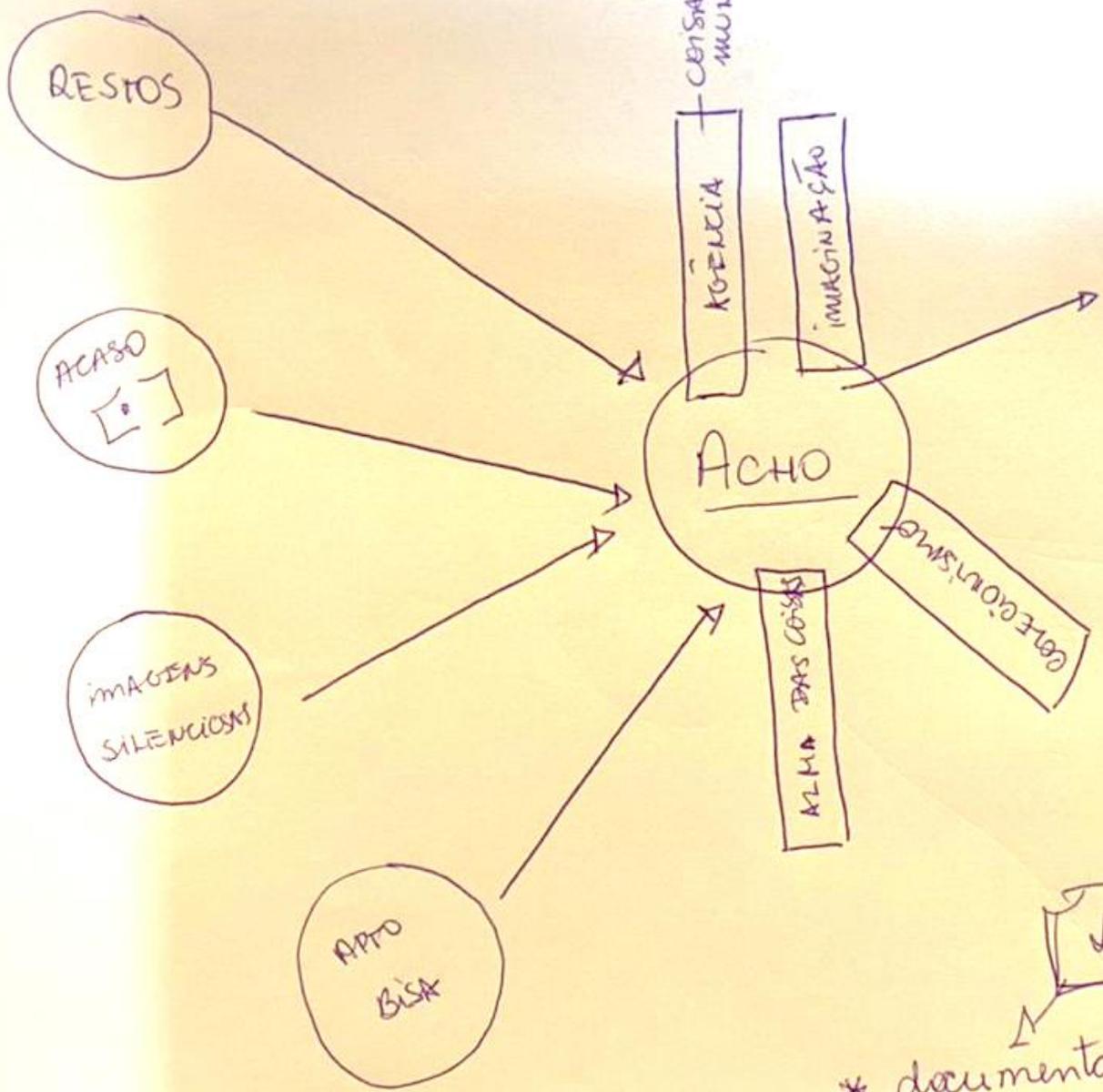






46

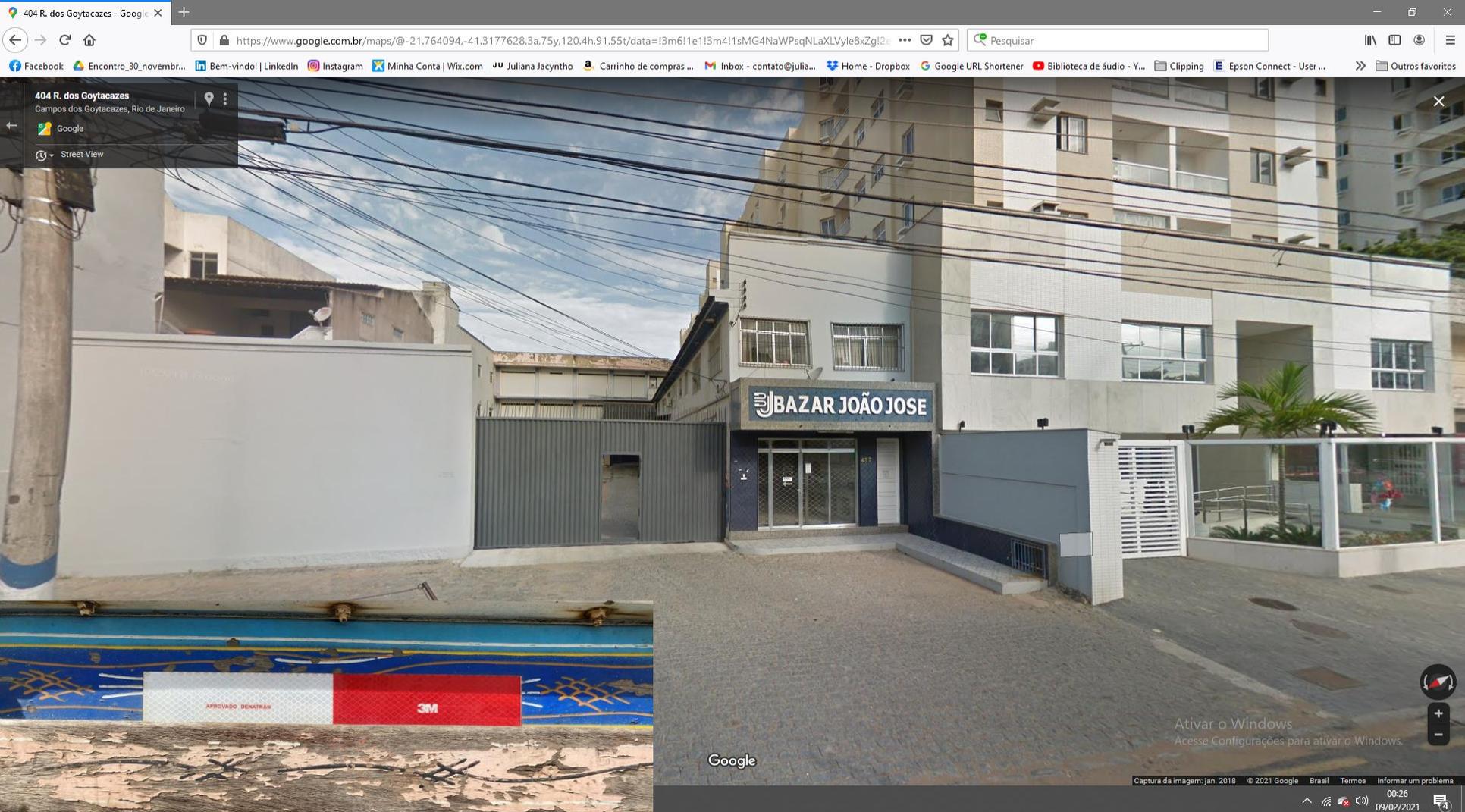




TRANSMUTAR
AÇÃO

- GRUPO DE OBJETOS E DOCUMENTOS
- FOTOGRAFAR
- CATALOGAR
- RECEBER
- CIRCULAR





Maio de 2021

Transmut[ação] Dia 1



Transmut[ação] Dia 1



Transmut[ação] Dia 3



Transmut[ação] Dia 1





Transmut[ação] Dia 1



Transmut[ação] Dia 1





EVERYONE'S WORK
IS EQUALLY
IMPORTANT

Transmut[ação] Dia 2











Transmut[ação] Dia 2



Transmut[ação] Dia 2





Transmut[ação] Dia 3



Transmut[ação] Dia 2





Gylenberg's



Transmut[ação] Dia 2





Transmut[ação] Dia 2



Transmut[ação] Dia 2



Transmut[ação] Dia 2



Transmut[ação] Dia 3



Transmut[ação] Dia 3







açúcar



Transmut[ação] Dia 3







Transmut[ação] Dia 3











DOCUMENTOS
cartões
RAPLY

TODOS ESSES QUE AÍ
ESTÃO, ATRAVANCANDO O MEU
CAMINHO, ELES PASSARÃO...

SEDE
DE
QUÊ?







PANAMA

azúcar

1950

COPY





An ironing board with a light-colored cover and a metal frame stands on a concrete surface. The cover has a message written in black capital letters. A decorative fabric strip with a floral pattern is attached to the right end of the board. The background is a weathered, grey door with a metal grate and a chain lock. The door has some rust and decorative floral motifs. The scene is outdoors, with a concrete wall and a window frame visible on the left.

TODOS ESSES QUE AÍ
ESTÃO, ATRAVANCANDO O MEU
CAMINHO, ELES PASSARÃO...

A photograph of a window with a light-colored frame and shutters. A sign is placed on the windowsill. The sign is a piece of light-colored fabric with a decorative border on the right side. The text on the sign is in Portuguese. The background is a light-colored wall.

TODOS ESSES QUE AÍ
ESTÃO, ATRAVANCANDO O MEU
CAMINHO, ELES PASSARÃO...



CAMPOS

A
GLORIA
ETERNA
DEU QUI
LETAVAN
NOSTRA
PATRIA



A terracotta water jar with a red stopper sits on a concrete pedestal. The jar has three horizontal red bands and the text 'SEDE DE QUÊ?' written on it in black. The background shows a wide river, a cloudy sky, and some buildings in the distance.

SEDE

DE

QUÊ?

